SANTA CATARINA (PROVINCIA) VICE-PRESIDENTE
(SOUZA COUTINHO)
RELATORIO ... 26 DEZ. 1862

INCLUI ANEXOS

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. PRESIDENTE

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

O

CAPITÃO TENENTE

PEDRO LEITÃO DA CUNHA

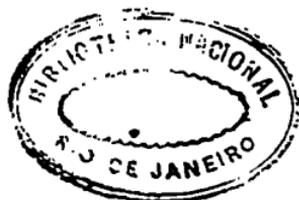
PELO

VICE PRESIDENTE

O COMMENDADOR

JOÃO FRANCISCO DE SOUZA COUTINHO

POR OCCASIAÕ DE PASSAR-LHE A ADMINISTRAÇAÕ
DA MESMA RROVINCIA

Em 26 de Dezembro de 1862.

CIDADE DO DESTERRO

TYPOGRAPHIA COMMERCIAL DE JOAQUIM AUGUSTO DO LIVRAMENTO.

1863.

Illm. e Exm. Snr.

Achando-se V. Exc. de posse da Presidencia d'esta Provincia corre-me o dever de, em virtude do prescripto no Aviso de 11 de Março de 1848, apresentar á V. Exc. o relatorio do estado dos negocios publicos e do occorrido desde 24 de Setembro proximo passado, em que principiei a funccionar em virtude da honrosa nomeação de 1.° Vice-Presidente, que Sua Magestade o Imperador se dignou conferir-me por carta Imperial de 21 de Maio de 1862, até hoje que tenho a honra de entregar a Presidencia á esclarecida administração de V. Exc.

Tendo, pois, em vista tão solemne dever, conto não podel-o satisfazer tão detalhada e plenamente conforme os meus desejos, por quanto a curteza de tempo não me deu lugar de colher os precisos dados, nem permittiu que me entregasse a um serio estudo dos negocios publicos em toda a sua variedade. D'aqui mui naturalmente infirirá V. Exc., que este trabalho deve ser por demais difficiente e imperfeito, concorrendo ainda para isto a fraqueza de minha intelligencia. Tranquilliso-me porém, sabendo que as lacunas e defeitos, que V. Exc. possa aqui notar, serão exhuberantemente suppridos e corrigidos pela perspicacia e reconhecida illustração de V. Exc.

Tranquillidade Publica e Segurança Individual.

Muito folgo entregar á V. Exc. a provincia em perfeito estado de paz, o que bem exprime a boa indole e caracter pacifico, sempre reconhecido de seus habitantes, que muito se distinguem pelo seu

respeito ás autoridades constituidas, e amor ás Instituições do Estado. Se bem que neste ensejo acha-se a Provincia no estado que venho de referir, releva com tudo communicar a V. Exc. que nos dias 6 e 7 de Novembro proximo passado em minha ausencia, em visita ás colonias Blumenau e D. Francisca, teve lugar uma desagradavel occurrencia na Cidade de S. Josè entre o Juiz Municipal, que então era do Termo, Augusto Elisio de Castro Fonseca e o Tenente Coronel Gaspar Xavier Neves, e os Cidadãos Joaquim Lourenço de Souza Medeiros e José Lourenço Ramos, do que resultou a prisão e pronuncia d'estes tres ultimos. Seria longo historiar o occorrido, e não me dou a esse trabalho porque V. Exc. pode ter ampla sciencia de todos os pormenores da questão chamando á sua presença os respectivos documentos existentes na Secretaria.

O serviço da Policia durante os tres mezes de minha administração foi desempenhado de modo louvavel e satisfatorio. O Distincto e honrado Chefe Dr. José d'Araujo Brusque demonstrou cabalmente toda a fidelidade, zelo e acerto no cumprimento de seus deveres, auxiliado sem duvida pelos empregados de excellente nota á serviço de sua repartição. Tendo-lhe concedido tres mezes de licença para tratar de sua saude na Provincia de São Pedro do Sul, que começou a gozal-a em 20 de Novembro proximo passado, nomeei para interinamente substituil-o o Doutor Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, em cujo exercicio entrou no mesmo dia.

Este circunspecto e probo Juiz tem desempenhado até hoje os seus deveres de modo digno de louvor. Permitta-me, pois, V. Exc. prevalecer-me deste solemne ensejo para render á estes dous respeitaveis Magistrados meus sinceros agradecimentos pela leal e prompta coadjuvação, que me prestarão, á par da amizade e bom accordo sempre entre nós mantida.

Achando-se esgotadas as listas de Juizes Municipaes supplentes dos termos de S. Francisco e Lages, fiz novas nomeações por Actos de 25 de Setembro, 8 e 14 de Outubro proximos passados. E por acto de 17 de Novembro, sob proposta do Doutor Chefe de policia, demitti do cargo de delegado de Policia do Termo de S. José, por assim convir ao serviço publico, o Cidadão João Antonio de Jezus e Mello, nomeando em seu lugar o Tenente Coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello.

Administração Judiciaria.

Digne-se V. Exc. sobre este assumpto lançar as suas vistas sobre o Relatorio de meu antecessor o Exm. Snr. Conselheiro Vicente Pires da Motta, apresentado este anno á Assembléa Legislativa Provincial, e sobre o, com que me passou a Administração. A estes dous documentos me reporto, tendo em seguida tão somente de communicar a V. Exc. a remoção do Juiz de Direito da Comarca de São José desta Provincia, o Doutor João José d'Andrade Pinto, para a de Santos na de S. Paulo, e a do Bacharel Augusto Elisio de Castro Fonseca, Juiz Municipal e dos Orphãos do Termo de S. José e S. Miguel, para o Termo do Rio Bonito da Provincia do Rio de Janeiro.

Saude Publica.

O estado sanitario da Provincia é, mercê de Deos, assaz satisfatorio, sendo que nenhum mal de caracter pernicioso ou epidemico nos afflige.

Casas de Caridade.

Contão-se 4 hospitaes de Caridade nesta Provincia, a saber: O Imperial Hospital d'esta Capital—o das Caldas da Imperatriz —o da Cidade de S. Francisco—e o da Cidade da Laguna. Não tardará que cheguem ás mãos de V. Exc. os Relatorios e informações que são annualmente enviados pelas respectivas administrações por onde V. Exc. terá de ver quanto occorre a respeito de sua gestão, e os meios de que carecem para o conseguimento de seus humanos e caridosos fins.

Quando ultimamente visitei o hospital das Caldas da Imperatriz reconheci a necessidade de reparos, tanto na estrada da cachoeira do Gularte, como no interior do edificio na parte que respeita aos quartos dos banhos. Convirá acudir-lhe de prompto, para que não vá em progresso a deterioração, e não sejão depois mais dispendiosos e difficeis os reparos. Pertence á V. Exc. providenciar como em sua sabedoria julgar conveniente.

Instrucção publica.

Louvo-me inteiramente em quanto mui discreta e judiciosamente referio á este respeito meu Exm. antecessor em seu Relato-

rio da abertura da Assembléa Legislativa Provincial no corrente anno, ao que tenho á accrescentar o seguinte:

Por acto de 2 de Novembro concedi ao Professor de primeiras lettras da Varzea do Ratones, Antonio Pereira Pinto, a jubilação que me requerco em razão de suas enfermidades, com o ordenado de 196$000 reis annuaes, correspondente á 14 annos de serviço.

Por acto de 15, 21 e 27 do mesmo mez nomeei Professoras Vitalicias as interinas da Freguezia de S. Pedro d'Alcantara Christina Ottilia Apolonia Bucker, da Colonia Brusque Augusta Sophia vou Knorring, e da Freguezia de Santo Amaro do Cubatão D. Lauriana Josepha da Silva, todas approvadas em concurso; bem como para reger interinamente a escola de meninas de Itapacoroy, vaga pelo fallecimento de D. Bernardina Carolina de Souza Vieira, a D. Amalia Augusta de Souza Vieira.

Por acto de 28 do referido mez supprimi a escola da Varzea do Ratones, por não haver ahi sufficiente numero de alumnos, que a frequentem.

E finalmente, por acto de 6 do corrente demitti os Proffessores interinos de Annaburg e da Freguezia do Rio Vermelho, este por sua habitual embriaguez, e aquelle por não saber o edioma portuguez, como a Lei exige.

Força Publica.

Bem considerada como tal a Guarda Nacional, refiro-me á quanto sobre ella expoz meu Exm. antecessor no seu Relatorio apresentado à Assembléa Legislativa Provincial, em 2 de Março do corrente anno, por onde pode V. Exc. ter sciencia de sua divisão e de seu estado pouco satisfactorio, não só pelo que respeita á disciplina, como ao seu armámento. Pelo que tenho observado bem pode considerar-se n'esta Provincia desarmada a Guarda Nacional, porque o pouco armamento destribuido pelos corpos, além de velho e de sua qualidade, está estragado e inservivel. Tendo-se feito mister o preenchimento de vagas de Officiaes subalternos no batalhão de Artilheria approvei a proposta que para isso me foi apresentada pelo 2.° Commando Superior a que o mesmo Batalhão pertence. V. Exc. a respeito dos promovidos terá na Secretaria os precisos esclarecimentos. Devo aqui confessar que este commando tem um optimo auxiliar

no Tenente Coronel Chefe do Estado Maior Francisco d'Almeida Varella, que sendo Tenente Coronel Reformado da 1.ª Linha adquirio no Exercito bastante instrucção militar á qual ajunta o estudo, que tem feito da Lei e disposições, que respeitão á Guarda Nacional, sendo que por isso a escripturação é methodica, o expediente regular, e os trabalhos apresentados no devido tempo. Assim exprimindo-me faço-lhe justiça e não favor. Como força publica figura tambem a policial. Segundo a Lei respectiva deve hoje achar-se em estado completo, se com effeito o Juiz Municipal e Delegado da Cidade de Lages se aproveitou da autorisação, que reclamou e lhe dei para o engajamento de 4 praças de infantaria para o urgente serviço policial d'aquelle Termo, onde achão escondrijo e valhacouto os criminosos. Que mesmo em estado completo não é bastante esta força para os serviços que lhe são proprios não resta a menor duvida, assim o reconheci, e reconhecerão meus Exms. antecessores.

Acha-se bem commandada pelo capitão reformado do Exercito José Manoel de Souza, cuja dedicação e zelo muito o distinguem. Seus officiaes servem bem com especialidade o Alferes Josèfino Antonio de Mello em quem sempre encontrei promptidão e a melhor vontade no fiel desempenho de commissões e diligencias arriscadas.

Não são menos dignos de louvor os guardas pela resignação com que continuão a servir com falta de pagamento de seus vencimentos de que se mantem e suas familias, sem comtudo deixarem o serviço. Pede a justiça e é de esperar que V. Exc. se dignará prover de remedio aos seus gravames.

Tem quartel n'esta Capital o Batalhão do Deposito commandado pelo intelligente, probo e zeloso Coronel Guilherme Xavier de Souza. — Conta 473 praças entre Officiaes superiores, soldados, e praças e aggregadas. Acha-se bem aqnartelado, e seu digno commandante não se poupa áfadigas para procurar todos os commodos, bom fardamento e bôa alimentação dos seus soldados, com quem è justo levando em conta a boa morigeração e indole pacifica de que são dotados. Quando visitei o quartel, tive a satisfação de observar em todos os seus departamentos a melhor ordem, regularidade, aceio e boa guarda de todos os artigos e utencilios relativos ao serviço, o que altamente attes-

ta a inteira capacidade, intelligencia e sollicitude de tão distincto chefe e de sua officialidade. A enfermaria militar á cargo d'este Batalhão está carecida de melhoramentos. — Forão estes orçados em 905$800 reis, cujo dispendio, com quanto fosse autorisado por Aviso de 19 de Novembro ultimo, ainda se lhe não deu principio.

Addida a este Batalhão acha-se a companhia de Invalidos commandada pelo Tenente reformado José Cardoso da Costa. Tem entre sargentos, furriel, cabo e soldados 41 praças, que prestão o serviço que podem e se lhes destina.

D'ella, e do Batalhão achão-se destacadas.

	Praças do Batalhão.	Praças Invalidas.	Total.
Na Villa de Itajahy	13	«	13
Na colonia Blumenau	16	«	16
« Santa Izabel	5	«	5
Tres Barras	7	«	7
Tejucas Grandes	5	«	5
Fortaleza de Santa Cruz.	12	1	13
Rio de João Paulo	9	«	9
« de Luiz Alves	6	«	6
Ponta Grossa.	1	2	3
Ratones	2	4	6
	76	7	83

As alterações havidas desde 25 de Setembro até a presente data constão de 17 deserções, 4 reconducções, fallecimento na enfermaria militar de 1 furriel, 1 cabo e 10 soldados; assentamento de praça de 4 voluntarios, dous destes no Batalhão d'Engenheiros, e finalmente um recrutado com destino á côrte.

Debaixo d'esta epigraphe mencionarei tambem a companhia de aprendizes marinheiros sob o commando do distincto Capitão Tenente João Pedro de Carvalho Raposo.

Sua excellente officialidade serve de modo á nada mais desejar-se. Ainda não pôde chegar essa companhia ao seu completo estado por causa de preconceitos populares, que tem obstado o alistamento de maior numero de praças. Apenas durante minha administração forão alistados 2 meninos, um que trou-

xe comigo da Cidade de S. Francisco, offerecido por suas Mãi e outro que aqui me foi apresentado por seu pai.

O serviço d'esta Companhia é feito com toda a regularidade.

Navios do estado no porto.

Contão-se tres — O Tapajoz — O Vapor Maracanã — e o patacho Activa.

O primeiro serve de quartel dos aprendizes marinheiros. Visitei este navio e muito me satisfez o estado de aceio e ordem de todos os compartimentos e de seus diversos objectos, o que bem attesta o zelo e esmero de seu digno Chefe, e de sua distincta Officialidade.

O 2.° acha-se á disposição da Presidencia para ser empregado como convier ao serviço publico. Tambem visitei-o, e com igual prazer observei esmerado aceio em todas as suas partes. Foi este o navio que me conduzio d'esta Cidade ás Colonias Blumenau e D. Francisca. Durante a viagem tive lugar de reconhecer a pericia e qualidades recommendaveis de seu distincto Commandante o 1.° Tenente Thomaz Pedro de Bitancourt Cotrim e de seus mui dignos Officiaes, que entre si guardão a melhor harmonia e tracto civil.

O 3.° finalmente que por ultimo visitei, achei-o em quasi total estado de ruina; por isso mal se deve prestar á commissão hydrographica de que se acha incumbido o muito intelligente e habil 1.° Tenente d'Armada Antonio Luiz von Hoonholtz. Mesmo assim tem-n'a desempenhado de modo plausivel, observei dos trabalhos que me apresentou executados com toda a exactidão, nitidez e perfeição.

Capitania do Porto.

Em virtude de representação e proposta do capitão do porto o capitão de mar e guerra Manoel Francisco da Costa Pereira, autorisei-o a mudar a capitania do lugar improprio da Rita Maria em que se achava para as immediações do forte Santa Barbara, para uma casa de propriedade do tenente-coronel Francisco Duarte Silva, e a sua secretaria para o baixo andar d'outra do cidadão Polidoro do Amaral e Silva. A mudança não se fez muito esperar; e parece que, como de proposito, um forte vendavel fez logo reconhecer a conveniencia da medida, porque 5 navios em

risco de virem despedaçar-se na praia, deverão a sua salvação aos immediatos soccorros que a capitania lhes prestou, que de certo o não faria na antiga posição pela difficuldade absoluta de sahirem de lá as embarcações de soccorro contra vento tempestuoso. Esta repartição acha-se em bom pé, e todas as embarcações, aprestos e objectos em geral do serviço achão-se em boa guarda. Seu destincto chefe dirige-a com todo o zelo e probidade, tendo sempre em mira o interesse da fazenda e o prompto serviço das partes.

Agricultura e commercio.

Quando a classe agricultora é contrariada ou soffre quebra de seus interesses, a commercial se desalenta e abate pelas relações que as ligão. Infelizmente observamos agora a verificação desta verdade e, com quanto tenhão abundado os generos de nossa producção agricola, muito pequena demanda tem tido, porque para uma exportação de vulto fôra mister que as Provincias do Norte do imperio passassem pelo flagello da fome.

Constituida esta provincia na penosa condição de viver, permitta-se a expressão, dos males alheios, terá uma e muitas vezes de sentir os gravames porque agora passa com a mingoa da renda publica, fatal resultado do soffrimento e privações da agricultura e da paralisação do commercio.

A reproducção d'estas circunstancias é natural que vá desarreigando os prejuizos e preconceitos dos nossos lavradores, e que os aconselhe á uma bem entendida e prudente mudança de systhema determiuando-os á cultura de outros artigos menos sugeitos á desfavoravel contingencia da condição apontada.

O Governo Imperial não tem cessado de promover por sua parte o plantio de generos uteis, que terão sempre demanda e mesmo exportação para o exterior do Imperio, tanto assim que com o aviso de 7 do Outubro proximo passado expedido pelo Ministerio d'Agricultura fez remetter à Presidencia boa quantidade de sementes de algodão dos Estados-Unidos, recommendando a sua cultura. Cabendo-me distribuil-as, fil-o ás camaras municipaes, e ordenei, que se o fizesse tambem a quem as procurasse na secretaria, e eu mesmo o fiz á varios lavradores d'aqui, de Itajahy e S. Francisco quando alli fui. Creio que tem sido plantadas.

Com aviso do mesmo Ministerio de 18 de Novembro forão enviadas duas barricas de trigo das qualidades—Nurrey, Golden; Drop, Rough, Choff e Chidan—.

A primeira que se abrio continha o trigo totalmente podre; o da segunda, bom na apparencia, mandei distribuir tambem pelas Camaras, e por algumas pessoas que o procurarão. Oxalá que a plantação vingue, para que tenhamos mais esse ramo de cultura na Provincia.

Ainda communicarei á V. Exc que tendo achado na Secretaria dous caixões de manivas da mandioca denominada—Carí-ri— remettidos com o Aviso do referido Ministro de 15 de Setembro proximo passado, especie esta que, segundo me affirmão; tem a vantajosa propriedade de formar ao cabo de seis mezes seus tuberculos capazes do fabrico de farinha, tratei immediatamente de distribuil-as, e com satisfação tenho sabido que promptamente fora plantada, que vem viçosa e que deverá propagar-se.

Colonisação.

Como muito bem disse meu illustrado antecessor são as colonias o grato penhor da futura prosperidade d'esta Provincia—ao que accrescentarei que o seu desenvolvimento e marcha feliz està na razão da sollicitude e disvelos administrativos.

Dominado destes sentimentos forão meus primeiros cuidados informar-me do seu estado e necessidades; e reconhecendo que, para tanto mais valioso seria o meu proprio testemunho, deliberei-me a visital-as. Principiei pois a fazel-o ás duas mais proximas desta Capital.

SANTA IZABEL—Visitando esta Colonia, occupei-me em percorrer os estabelecimentos coloniaes de um e outro lado da 1.ª Linha (reconhecida como tal a estrada que conduz á Lages) e os caminhos vicinaes da 2.ª Linha e parte das da 3.ª, que bastou-me para formar idéa desfavoravel do resto d'esta e das outras Linhas até a ultima. De passagem notei ao Director Joaquim José de Souza Corcoroca a estreiteza e defeitos que fui observando em muitos lugares d'estes caminhos, e se má encontrei a parte percorrida da 3.ª Linha, pessimos devem ter sido feitos os das outras linhas, por quanto, se os proximos da sua residencia e da acção de seu zelo estão como digo, como se não acharão os mais longinquos, confiada sua factura á jornal aos colonos sem vi-

gia ou assistencia de um administrador? A' perspicacia de V. Exc. não escapará sem duvida que desta guisa o trabalho será sempre negligenciado e mal feito, dando a lamentar o grave dispendio do seu custo. A casa da direcção ou de moradia do Director, além de construida sem mòr solidez e de ruim gosto, está situada em pessimo lugar, de máo aspecto, entre morros, isolada e á grande distancia da estrada da colonia, onde já existe principio de arraial em paragem amena e aprasivel. Sinto profundamente por mais de uma rasão dizer á V. Exc. que tudo me desagradou n'esta colonia, onde notei—caminhos malfeitos, destribuição de lotes em terrenos de perfeita esterilidade, todos sem marcos, por isso sugeitos á futuros pleitos; finalmente trabalhos feitos não equivalentes aos fundos despendidos, o que bem resulta, comparada à despesa d'esta com a Colonia Theresopolis, que com maior numero de colonos tem sido proporcionalmente menor: tudo isto junto ás queixas, se bem que algumas infundadas, de varios colonos feitas mesmo em presença do Director, que, no embaráço de defender-se com razões plauziveis, o fazia pelo contrario, á alta voz, com futeis evasivas, me poz de aviso sobre a pouca honestidade havida no dispendio dos dinheiros publicos; e por isso tive de mandar fazer alli por um Empregado da Thesouraria o pagamento aos colonos. Chamo ainda a illustrada attenção de V. Exc. sobre o meu officio de 29 de Outubro proximo passado dirigido ao Ministro d'Agricultura, &, onde tratei deste assumpto.

THERESOPOLIS — Dirigi-me em seguida á esta Colonia. De aspecto mais agradavel, minha attenção se fixou sobre a beleza do ainda pequeno arraial, no bom gosto e elegancia da casa da direcção, que, pena è que esteja por acabar em rasão da insufficiencia do quantitativo de 1:800$000 reis, que lhe fora assignado, bem como da escola de 1.as lettras de ambos os sexos. Os Caminhos coloniaes tem sido feitos com perfeição: em fim os trabalhos em geral d'esta Colonia bem attestão a intelligencia e capacidade de seu probo Director Theodoro Todeschini. No meu supramencionado officio e nos dous Relatorios de meu Exm. antecessor encontrará V. Exc. outros esclarecimentos; e não tardarátambem que os tenha do proprio Director.

COLONIA BLUMENAU. Quando visitei esta colonia acabava ella de soffrer consideraveis estragos, quer nos seus caminhos e

pontes, e quer nas suas plantações por causa da extraordinaria cheia no Rio Itajahy, que desta vez subio de ponto, tendo já anteriormente sido assolada pela geada que na estação invernosa foi geral na Provincia. Muito é o que se ha feito nesta Colônia, cujo futuro será grandiozo, á impulso do genio emprehendedor e infatigavel do seu honrado Director o Doutor Hermam Blumenau, que dotado de superior intelligencia, constancia e fortaleza d'animo provê simultaneamente á cerca de todos os negocios colinaes. Quasi nos ultimos dias de minha administração, dando-me, por officio do 1.° do corrente, noticia do assalto dos bugres, nas casas de 2 colonos, que assim mesmo se pôde evadir, saqueárão e despojarão-n'a de todas as roupas, utensis e ferramentas, e na segunda que não poderão praticar impunemente igual saque, porque avisado o colono por seu filho disparou um tiro conseguindo ferir igualmente no braço á um dos bugres, pedio-me reforço do destacamento militar alli postado. No mesmo dia do recebimento do officio (8 do corrente) fiz partir o pedido reforço; sendo de crer que já lá esteja. Outros esclarecimentos poderá V. Exc. ter do meu officio ao Ministerio d'Agricultura datado de 29 de Novembro ultimo, dos dous relatorios do meu Exm. antecessor; além dos que terá em breve V. Exc. do proprio Director. Não terminarei sem rogar a V. Exc. permissão para agradecer ao Snr. Doutor Blumenau seus obsequios e considerado agasalho á mim prestado, ás pessoas de minha comitiva.

COLONIA D. FRANCISCA—Foi esta ultima colonia que visitei. Ahi aportei e convenci-me logo que fôra a povoação situada em lugar assaz inconveniente por alagadiço em razão do Rio Cachoeira que a banha; mas é de crer que esta mesma circunstancia demovesse seus fundadores a formal-a em semelhante lugar com o fito no porto. Independente disso agradou-me bastante o seu aspecto pelos edificios publicos e particulares que encerra. Pode dizer-se que todos os trabalhos e empresas são resultados da intelligencia e capacidade de sua Direcção, que por fortuna dispõe dos elementos precisos ao seu desempenho. Os edificios mais notaveis desta futura Cidade são a Igreja Catholica e a casa de oração protestante. Esta deve em breve ficar concluida, em quanto áquella, pelas alongadas interrupções porque tem passado deve ter mais tardia conclusão. E porque eu reconhecesse que a

parada d'esta obra, exposta como tem estado ás injurias do tempo, accarreta prejuizos graves, ordenei ao seu encarregado Bennovou Franckemberg que quanto antes a fizesse proseguir, para o que lhe deixei os meios. Tanto para esta Igreja como para a casa de oração protestante o Governo Imperial assignou a prestação mensal de 400$000 reis á cada uma até sua conclusão. Deve-se pois contar, que d'ora avante tenha o devido andamento esta tão necessaria construcção, ficando dotada a colonia de um edificio tão delineado com elegancia e gosto. A estrada da serra, que conduz á provincia do Paraná, acha-se adiantada sob a direcção do referido Franckemberg. Tive de igualmente ordenar-lhe que, com quanto devesse empenhar-se em levar para diante a obra, tratasse conjunctamente da conservação da parte feita, estragada pelas aguas pluviaes e pelo transito; devo crer, que elle terá em vista o inteiro cumprimento d'esta ordem, que espero que V. Exc. se dignará mantel-a com reconhecimento de sua utilidade. O Governo Imperial com a factura d'esta estrada despende mensalmente a quantia de 2:500$000 reis que, com 800$000 reis com a da Igreja Catholica e casa de oração protestante, prefaz a somma de 3:300$000 reis, que é todo o dispendio da fazenda com esta colonia. Ao longo da estrada fui observando bons estabelecimentos ruraes com casas de agradavel feição, abundantes e variadas plantações de hortaliças, legumes e tuberbulos como o taiá e mangaritos, de que alli se servem de preferencia á batata denominada ingleza, bem como grande quantidade de gado vaccum e suino, e aves domesticas. E' na mesma estrada que se acha o engenho de serrar madeira do Serenissimo Principe de Joinville. Ahi parei com minha comitiva para uma refeição à convite de seu digno procurador o cavalheiro Sr. Emilio Mathorel, que muito se distingue por suas maneiras delicadas e urbanas.

Outro estabelecimento de vulto visitei, o engenho de assucar movido á vapor de propriedade do Sr. Poschan. Este distincto cavalheiro quiz ter a bondade de dar-me todas as explicações concernentes ao modo pratico do trabalho. Neste estabelecimento empregou elle grande parte da sua fortuna trasida da Europa. V. Exc poderá colher ainda outros esclarecimentos do meu citado officio de 29 de Novembro e Relatorios do meu Exm. antecessor. Dispense-me V. Ex. prevalecer-me do ensejo para dirigir-me

aos Srs João Otho Luiz Niemeyer, Jorge Otho Niemeyer, Emilio Mathorel, Frederico Keeren e aos empregados em geral na colonia agradecendo-lhes as obsequiosas considerações com que se dignárão tratar-me e ás pessoas de minha comitiva.

Colonia Brusque.—Não me foi possivel visitar tambem esta colonia em razão da distancia, e da longa e difficil viagem rio acima; refiro-me por tanto, á quanto sobre ella disse meu antecessor. Pelos Relatorios que á V. Exc. apresentar seu Director o Barão de Schuceburg virá V. Exc. no conhecimento do estado d'ella e de suas precisões.

Colonia Nacional Angelina. — Acha-se encarregado da direcção desta colonia o cidadão Carlos Otho Schalappal. Corre por conta da Provincia a despeza do estabelecimento dos colonos. Não me foi possivel visital-a, como tencionava, mas tenho noticia que vai marchando regularmente, com quanto escassos sejão os meios para seu desenvolvimentos que é possivel dispor-se. E' porém de esperar que, logo que se ponhão em pratica as medidas indicadas pelo meu Exm. antecessor, ella prospere e concorra com seu contingente ao augmento da riqueza provincial na razão da optima qualidade do seu solo.

Colonia Militar de Santa Thereza — Deixei tambem de visital-a por falta de tempo; tenho por tanto de chamar á attenção de V. Exc. sobre o Relatorio apresentado por meu Exm antecessor á Assembléa Legislativa Provincial Quanto posso apenas dizer d'essa colonia com gráo de certeza, é que, se não vai retrogradando, está em estado estacionario, isto devido aos máos elementos de que fôra constituida. Do seu Director o Tenente-Coronel João Francisco Barreto receberá V. Exc. os esclarecimentos de que carecer.

Colonia Nacional Flôr da Silva. —Debaixo d'esta denominação noticiou o Jornal «Argos» de 9 de Outubro proximo passado n. 1,114 a existencia de um nucleo colonial brasileiro até agora totalmente ignorado, fundado por Manoel Floriano da Silva acompanhado de seus 6 filhos e um genro. O modo porque se exprimio o noticiador dando-me quasi certeza do facto, resolveo-me logo a determinar ao Capitão de Engenheiros Sebastião de Souza e Mello (em 16 de Outubro) um accurado reconhecimento afim de informar-me da existencia e localidade de semelhante colonia, e sua distancia, tanto da villa de Tijucas, como da co-

lonia Brusque; bem como, si a picada, que se affirma aberta, poderá tornar-se bôa estrada, e com que dispendio.

De volta d'esta commissão, dirigio-me o officio existente na Secretaria, datado de 10 de Novembro, certificando com effeito a existencia d'esse nucleo distante 5 a 6 legoas da villa de Tijucas a rumo d'O. entre o qual e o Itajahy-mirim, no lugar denominado « Ribeirão da Limeira » uma a duas legoas abaixo da povoação da colonia Brusque, acha-se aberta uma picada, por onde transitão muitas pessoas á pé, e que sobre ella poder-se-ha abrir bôa via de communicação, cuja total extensão não excederá de 6 a 7 mil braças, grande parte das quaes em varzeado, computada a braça corrente em 4$000 reis, com largura de 20 a 25 palmos, excepto as pontes precisas. Dignando-se V. Exc. por tanto bem acolher este passo preliminar, poderá em seguida muito fazer, como deve esperar-se de seu manifestado interesse por tudo quanto pode concorrer para a prosperidade desta provincia, tanto mais reconhecendo V. Exc. a alta conveniencia e necessidade de promover-se por todos os meios o desenvolvimento das colonias e de constituil-as em intima relação entre si por meio de vias de communicação, como meio protector de seus interesses, dos interesses da Provincia e do Estado.

Illuminação Publica.

Depois de reduzida a 60 lampiões em virtude da Lei Provincial n. 521 de 2 de Maio d'este anno, teve ainda meu Exm. antecessor de, em vista do critico estado financeiro da Provincia, descontinual-a temporariamente; entretanto sendo-lhe pelo actual arrematante Gaspar José Martins d'Araujo proposta a substituição do gaz em uso pelo gaz liquido carbonico, fez modificar o contracto existente. Este arrematante é credor de não pequena somma á Fazenda Provincial, e debalde tem procurado e não tem podido ser pago, em consequencia da mingoa de recursos em que tem jazido e jaz a Repartição Provincial.

E' facil calcular-se os gravames por que terão passado deixando de receber o que se lhe deve, não podendo assim salvar-se dos empenhos, naturalmente contrahidos, alem dos prejuizos que lhe causa a paralisação do serviço contractado, por não poder tirar vantagem alguma do seu capital representado no material em ser, comprado á expensas suas.

Cabe por tanto a V. Exc. providenciar como julgar conveniente em attenção á justiça que sobradamente lhe assiste.

Estradas e Obras Publicas.

A estrada de S. José á Lages, que, como se sabe, é de interesse vital á esta Provincia, acha-se actualmente necessitada de melhoramentos em muitos pontos, como o matto dos indios, onde o transito é já feito com summa difficuldade. A curteza da minha administração não me permittio emprehender um melhoramento n'esta estrada, da mais palpitante necessidade e saliente vantagem, indicado por meu antecessor, no relatorio com que me passou a Presidecia, isto è, a factura de uma estrada sobre a picada aberta por João Alves da Rocha, morador dos Cabaçaes em Lages desd'o Itajahy, onde está estabelecida a Colonia Militar de Santa Thereza, até os campos do Figueiredo, á quem do Rio Canôas. Esta meritoria tarefa estava reservada á V. Exc., que, como creio, á ella se entregará de plena satisfação e vontade. Segundo bem informado estou, desta obra resulta a grande conveniencia de encurtar 3 a 4 leguas de caminho, e salva os viandantes dos arriscados passos dos rios do Bom Retiro—Santa Clara—João Paulo—e Dous Irmãos, bem como dos alagados entre o Trombudo e os Campos do Capitão Mór. O referido João Alves da Rocha veio fallar-me sobre encarregar-se de levar á effeito a factura d'esta estrada, visto como havia sido elle quem a descobrio, achei-o com juz á pretenção d'este serviço, mas esperando eu á cada passo successor, não me era dado fazer com elle contracto algum.

Na extensão que percorri d'esta estrada, em viagem á Santa Isabel, reconhecendo a indeclinavel precisão de serem feitos de novo diversos pontilhões, e do calçamento de pedra da parte da estrada que desvia o morro de Nossa Senhora, ajustei com o prestimoso cidadão João Marcos Pereira de Andrade esta obra pela quantia de 700$000, que já lhe foi pago, e tambem a de 970$000 reis, porque havia ajustado a factura da ponte do Rio Forquilha. Achão-se feitos pelos Cidadão Eduardo José de Souza os vallados da ponte do Aririú. Já lhe foi paga por este serviço a quentia de 60$000 reis.

A extrema necessidade, que reconheci quando estive na Cida-

de de S. Francisco, da factura de uma ponte no Siqueirinha, e do atterro do caminho d'esta para o Acarahy resolveo-me á ordenar a entrega pelo cofre provincial da quantia de 600$000 reis ao Major Francisco da Costa Pereira para semelhante mister, e ao mesmo passo a de 200$000 rs. ao vigario d'aquella Parochia Benjamim Carvalho de Oliveira para principio da capella do cemiterio publico

Incumbi ao cidadão Francisco Mathias de Carvalho a construcção de um paredão na frente do mar da mesma cidade á partir do trapiche á casa de Manoel José de Azevedo, mandando-lhe entregar pelo cofre geral a quantia de 500$000 rs. para principial-o.

Esta obra è de absoluta necessidade, afim de evitar as invasões, que tem feito o mar sobre a rua, que, em partes, já dá defficil transito. Cabe á V. Exc. determinar a sua continuação, se julgal-a tambem proveitoza.

Ao Cidadão Miguel Francisco Pereira fiz pagar a quantia de 541$500 reis pelos reparos do morro do Siriù da parte do Sul, de que fora encarregado. A parte do Norte está tambem carecida de reparo, e é de crer que importe na mesma quantia.

Tendo soffrido graves estragos o paredão construido em frente ao mar na rua do Principe desta Cidade ordenei a entrega da quantia de 200$000 reis pelo cofre geral ao Cidadão Manoel Marques Guimarães para principio dos reparos, de que carece, orçados pelo Capitão d'Engenheiros Sebastião de Souzo e Mello em 941$000 reis. Bòa parte dos atterros já tem-se escoado pelos buracos abertos pelo mar, e assim para não se inutilisar o amparo que presta este paredão, que não custou pequena somma, convirá que V. Exc. se digne providenciar, como bem lhe approuver, a continuação d'esses reparos; podendo V. Exc. descançar na reconhecida probidade e zelo do encarregado, e assegurar-se da economia da despeza.

Acha-se concluida a ponte do Luz, na estrada de S. José á Lages sob a zelosa administração do Cidadão Constancio José da Silva Pessôa; e como ficasse em divida a quantia de 1:065$120 reis de materiaes, ordenei que o pagamento até sua completa amortisação se fosse mensalmente fazendo com o rendimento da Agencia do imposto do gado alli estabellecida, bem apropriado para isso. Assim se tem praticado, mas ainda se não acha de todo solvida a divida.

Sob a mesma administração ordenei a construcção da ponte do Jacob adiante da precedente. Sendo menor, espero que, dentro em breve, fique concluida. Ordenei que o pagamento de sua factura fosse igualmente feito com o rendimento da Agencia, depois de paga a divida da do Luz.

Pende ainda de deliberação do Ministerio da Marinha a construcção da casa para a Capitania do Porto no antigo Forte de Santa Barbara, cuja planta e orçamento remetti ao mesmo Ministerio com meu officio de 15 de Novembro. Foi orçada a obra em 2:200$000 em attenção aos materiaes e paredes do edificio actual que podem ser aproveitados.

Tambem pende de autorisação o dispendio de 800$000 reis com parte da obra complementar da casa do Deposito de Artigos Bellicos, conforme deprequei ao Ministerio da Guerra, por meu officio de 5 de Outubro. A casa em que funcciona a Alfandega em estremo acanhada e que muito mal se presta ao serviço que lhe é proprio melhor fôra que fosse substituida por outra levantada debaixo de systema regular nos terrenos que a actual e os velhos immediatos armasens occupão.

Neste sentido fez proceder a Thesouraria em 15 de Outubro de 1860 ao levantamento da respectiva planta, á vista da qual tendo sido orçada a despesa em 30:000$000 deprecou ao Thesouro Nacional em 23 de Fevereiro de 1861 a precisa autorisação do dispendio a fim de levar a effeito a obra. Em resultado veio a ordem do mesmo Thesouro n.° 26 de Março de 1861, declarando que não sendo possivel autorisar-se a despesa de semelhante quantia, fizesse a Thesouraria orçar a importancia dos concertos indispensaveis e da construcção de um novo armazem e remetter o orçamento com a discripção das obras respectivas e da planta do armazem. Em consequencia d'esta ordem mandei pelo Engenheiro Frederico Belmont Brockenhuns levantar nova planta e orçamento da obra assim indicada, e logo que tudo me foi apresentado dirigi-as ao Thesouro com meu officio de 5 de Dezembro pedindo autorisação para o dispendio da quantia de 6:900$000 reis, importancia d'este novo orçamento a respeito do que não foi ainda dada solução alguma, entretanto o serviço padece e se faz inconvenientemente por falta de commodos na casa.

O estado de total ruina e quasi inservibilidade em que foi

observar a casa do matadouro publico d'além do Estreito me resolveo desde logo a mandar levantar a planta de sua reconstrucção com o orçamento do respectivo dispendio; o que feito mandei pôr em concurso a obra, que a final foi contractada com Ricardo d'Aguir Martins, que se propoz fazêl-a pela quantia de 3:143$ reis. E porque durante a reconstrucção não tivessem os talhadores de gado lugar apropriado aos seus trabalhos, mandei por meu officio de 28 de Novembro contractar com Francisco Furtado de Oliveira uma mangueira e telheiro para carneação do gado, pagando-se-lhe 5$000 reis diarios em quanto não poder á isso prestar-se o matadouro em construcção.

Achando-se em grave estado de ruina a Igreja de N. Senhora da Piedade da extincta armação de balêas do mesmo nome, e requerendo-me o Vigario da Villa de S. Miguel Manoel Amancio Barreto, debaixo de cuja administração se acha, um auxilio para seus reparos ordenei, que, pelo cofre geral lhe fosse para isso entregue a quantia de 200$000 reis, sugeita á prestação de contas. Esta Igreja, unico edificio que resta da referida armação, no local em que se acha é de summa conveniencia aos povos da Caeira e Ganchos, que lhe estão proximos e que sem ella terião de mendigar os soccorros espirituaes á S. Miguel, á distancia de muitas legoas. E' portanto de toda a utilidade conserval-a, para o que aquelles povos tem concorrido com suas esmolas.

O edificio do Lycêo Provincial carecido de grande reparo, a despeza deve ser bastante accrescida. Na penuria de meios fiz orçar apenas o concerto de uma pequena parte, que de prompto necessita que se lhe acuda. Feito o orçamento, appareceo pretendente ao contracto, cujas condições approvei em 18 de Dezembro.

Secretaria do Governo.

Sendo bastante sensivel a falta de um meio de direcção e regimem do serviço d'esta Repartição, approvei provisoriamente o Regulamento apresentado pelo Secretario interino o Sr. Chefe de Secção Ricardo José de Souza, por acto de 4 de Dezembro. Achão-se portanto bem difinidas as incombencias e attribuições de cada secção e marcados os deveres e obrigações de seus empregados, conforme pedia a regularidade e methodo do expediente. Quasi em geral são habeis, zelosos e trabalhadores seus empregados, por isso o serviço é feito com ordem, á tempo e sem atraso. Per-

suado-me que V. Exc. terá mais de uma vez de fazer-lhes igual justiça, muito especialmente ao Sr. chefe de secção, que me servio de Secretario, por sua intelligencia, fidelidade e zelo. Com permissão de V. Exc. n'este lugar tenho de agradecer-lhe a leal coadjuvação que me prestou e as constantes provas que me deu de sua amizade.

Secretaria Militar.

Dirige esta repartição com zelo, aptidão e probidade o capitão do Estado-Maior da 2.ª Classe do Exercito Ajudante de ordens desta Presidencia João Pires Gomes, tendo por Amanuenses 2 inferiores do Batalhão do Deposito. Cordialmente lhe agradeço a coadjuvação que me prestou. Este distincto official é de inteira confiança, fico certo que V. Exc. assim o reconhecerá.

Terras requeridas por compra ao Estado.

O mappa junto serve a demonstrar à V. Exc os 21 pretendentes que se tem ultimamente apresentado-os municipios em que se achão as terras por elles requeridas, extensão destas em braças quadradas, e seu preço e importancia na totalidade de 19:648$546 reis. Não tendo semelhantes pretendentes entrado para o cofre da fazenda com as respectivas quantias para obterem seus titulos, parece-me que não seria fóra de proposito avisal-os á fazel-o sob pena, em caso contrario, de reputarem-se-lhes baldias as terras, e nos termos de serem vendidos ao primeiro que satisfizer de prompto sua importancia. Se V. Exc. não concordar com esta opinião, resolverá em seu bom conceito como achar conveniente.

Renda Provincial.

Continúa mingoado o producto das rendas Provinciaes pela pouca demanda dos generos de producção da Provincia, como já tive aqui occasião de dizer. Para cumulo do mal é de receiar que no actual exercicio o rendimento do imposto do gado na Collectoria de Lages seja quasi nullo, porque os commerciantes de gado muar, em razão de se achar o mercado de Sarocaba grandemente abastecido deste genero desde o anno passado, receiosos de perda infallivel não se abalanção a continuar no negocio. Se, porem, não fòra esta circunstancia, outra prevaleceria, como seja o pessimo estado em que se acha a estrada, que, da Provincia do

Rio Grande, conduz á do Paraná. Não tive tempo de informar-me dos motivos de achar-se esta estrada como está! Lamento que semelhante circunstancias tenha desviado aquelles commerciantes, obrigando-os á extensa viagem pelos campos de Palmas, privada assim a Provincia de uma de suas maiores rendas, e inhibida de pagar os mezes atrazados de vencimentos de seus empregados, e a avultada divida passiva de que é responsavel. A' vista das contas e demonstrações, que á V. Exc. deve apresentar a Directoria, ficará V. Exc. habilitado de modo a providenciar como sua sabedoria lhe dictar.

Objectos Diversos.

Os repetidos queixumes dos tropeiros do municipio de Lages de que na distribuição de lotes de terras na colonia Santa Izabel havia-se perdido de vista a necessaria reserva de terrenos para pousos dos gados destinados ao consummo d'esta Capital e d'outros pontos, me constituirão no dever de expedir ordem ao engenheiro Frederico Belmont Brockenhuns para, de accordo com o Director d'aquella Colonia, tratar da marcação d'asses pousos nos lugares determinados em meu officio de 26 de Novembro. Esta communicação foi cumprida do modo constante do officio que o mesmo engenheiro deve ter passado ás mãos de V. Exc.

Mandei, por acto de 3 de Dezembro, adoptar como livro de leitura nas escolas de instrucção primaria o interessante Catechismo de agricultura do Dr. Antonio de Castro Lopes. Havendo-lhe feito saber que da edição publicada, esta provincia lhe tomaria 250 exemplares, immediatamente os mandou no valor de 375$000 reis, cada um 1$500 reis conforme annunciou. Deve-lhe portanto a Fazenda Provincial aquella quantia, que rogo á V. Exc. se digne mandar-lhe pagar ou a seu procurador, como pede o credito da mesma Fazenda.

Os desastrosos acontecimentos de quasi todos os annos e mesmo d'este, da perda de braços e da vida de pessoas occupadas no fabrico de assucar por falta dos meios preventivos nos engenhos, me impellirão indicar ás Camaras Municipaes por officio circular de 27 de Setembro, a conveniencia de uma postura propria á obrigar os donos dos engenhos á pôrem em pratica esses meios sabidos e usados, com comminação de pena aos contraventores. Em virtude d'isso as Camaras das Capital, S. José, S. Miguel, S.

Francisco e da Laguna apresentàrão formulada essa postura, que provisoriamente aprovei por acto de 15 de Novembro, 3, 6, 18 e 22 de Dezembro.

As Camaras de Itajahy e S. Sebastião ainda não reconhecêrão a utilidade da medida!

Em 10 de Dezembro approvei o contracto do aluguel da casa da rua do Livramento de propriedade Provincial, celebrado com D. Clara Emilia da Costa por 6$000 reis mensaes. Esta casa achava-se fechada e na condição de arruinar-se inteiramente.

Penivel e assaz dispendioso, como era o tratamento dos colonos enfermos em casas particulares, deliberou-me a ordenar ao Agente da Colonisação, que d'ora em diante fizesse cessar esta pratica, fazendo-os aliás conduzir ao Imperial Hospital de Caridade d'esta Capital para alli serem tratados mediante a diaria de 2$000 reis por cada nm. Desta medida tem-se já experimentado economia e commodidade.

Ainda não se apresentárão á prestar contas, como selhes havia ordenado, Thomé Teixeira da Silva, da quantia de 400$000 reis recebida em 29 de Julho de 1861 para reparo da Matriz da Villa Nova de San'Anna.—Domiciano Mascarenhas, de 600$000 reis recebidos para a casa de detenção da freguezia de Campos Novos; e Sabino Francisco Furtado, de 200$000 reis para concerto da ponte do Rio dos Bobos. Com conhecimento de causa V. Exc. se dignará tomar as medidas que julgar convenientes em ordem á chamar á contas estes responsaveis.

Existem sem prestimo ou fim util as machinas e reagentes de custo de 500$000 reis mandadas vir de França para o ensino de sciencias naturaes no Lyceo Provincial, conforme o artigo 1.° do Regulamento de 30 de Junho de 1859. Convirá que sejão vendidas, porém V. Exc. deliberará como lhe approuver.

Ainda não foi levada a effeito a venda de terrenos da parte do mar abaixo da estrada novamente aberta nos terrenos do cemiterio publico d'este Capital, autorisada pela resolução n. 458 de 1858.

Igualmente achão-se por vender os dous lotes de terras no Tubarão, um de 100 e outro de 50 braças de frente avaliadas a 2$500 reis a braça, sendo parte dos que tocarão á Fazenda Provincial no inventario dos bens do finado Thomaz Silveira Pinheiro em pagamento da decima de heranças.

Mais um manancial de riqueza possuirà a Provincia se de-

pois dos exames scientificos reconhecer-se que é aproveitavel o carvão de pedra descoberto na margem da Lagôa de Biracuéra, districto da freguezia de Villa Nova do termo da Laguna. Foi-me dada a noticia desta descoberta pelo 1.º supplente do Juiz Municipal João Pacheco dos Reis em officio que me dirigio datado de 10 de Outubro, onde refere, que a mina tem de extenãão meia legoa sobre 300 a 400 braças de largura, e que proximo ha lugar de embarque. Comquanto porèm diga elle haverem-n'o informado não ser de boa qualidade o carvão, não é justo considerar se fundada esta informação aliás sugeita ao juizo scientifico. Ao conhecimento do Governo Imperial levei esta occurencia em 16 do mesmo mez incluindo o citado officio.

Os Srs. Engenheiros a serviço da Provincia Frederico Belmont Brockenhuns e Capitão Sebastião de Souza e Mello desempenhárão sempre de modo digno de louvor as communicacções de que os encarreguei.

Os Empregados de todas as Repartições cumprirão bem os seus deveres. Peço venia á V. Exc. para n'esta occasião solemne agradecer a seus dignos chefes a coadjuvação que me prestárão; o mesmo faço aos habitantes desta Provincia pela inequivocas provas de consideração, estima e confiança com que muito me honrárão.

Tenho concluido. Defeituoso, como é este trabalho pelas lacunas, que necessariamente deve conter, pòde ser por V. Exc. acolhido com indulgencia e desculpa,

A esclarecida intelligencia e sabedoria de V. Exc. supprirá quanto tem de deficiente e imperfeito. Voltando n'este momento ao exercicio do meu emprego de Inspector da Thesouraria de Fazenda, alli póde considerar-me um seu coadjuvador esforçado, sinceramente desejoso de que seja a administração de V. Exc. sobre modo feliz e sem tropeços, dignando-se benigno acolher os votos do meu profundo respeito, consideração e estima.

Deos Guarde á V. Exc.

Cidade do Desterro, em 26 de Dezembro de 1863.

Illm. e Exm. Sr. Pedro Leitão da Cunha,
Presidente da Provincia

João Francisco de Souza Coutinho.

MAPPA DEMONSTRATIVO DOS TERRENOS REQUERIDOS POR COMPRA AO ESTADO POR DIVERSOS PARTICULARES E QUE ATÉ ESTA DATA NAÕ SE LHE TEM PASSADO O COMPETENTE TITULO DE VENDA POR NAÕ TEREM ENTRADO COM O RESPECTIVO IMPORTE NA THESOURARIA DE FASENDA NACIONAL.

N.os	NOMES	Municipio em que forão requeridas	N. de braças quadradas	Preço da braça quadrada	Importancia das Terras é mais emolumentos.
1	Manoel Antonio de Miranda . . .	Itajahy	9,300	2 réis	28$158
2	Jorge Joaquim Fernandes	Laguna	837,375	»	1:733$992
3	João Correia de Souza	Laguna	950,000	»	1:966$000
4	Francisco Fernandes Martins, e outros	Laguna	2:630,000	»	5:426$800
5	José de Borba Coelho, e outros . .	Itajahy	400,000	»	833$000
6	João José Marcineiro	Itajahy	210,000	»	441$600
7	José Francisco de Oliveira	Itajahy	6,720	»	22$845
8	Manoel Antonio Cardozo	Laguna	400,000	3 reis	1:245$000
9	Salvador Miguel da França. . . .	São Francisco	140,000	2 »	297$400
10	José Gabriel Alves	São Francisco	125,000	»	266$500
11	Alberto J. Francisco da Silva, e outros.	São Francisco	950,000	»	1:966$000
12	Francisco da Cunha Maciel. . . .	São Francisco	312,700	»	653$162
13	David Josef. Conod	São Francisco	69,000	»	150$140
14	Galdino Antonio da Rocha	São Francisco	535,200	»	1:111$512
15	Carlos Sasso	Itajahy	300,000	»	627$000
16	Antonio Maria Dutra.	Itajahy	18,480	4 reis	85$137
17	Pedro José Werner	Itajahy	255,000	2 »	534$300
18	Antonio Pereira Liberato	Itajahy	90,000	4 »	379$000
19	Manoel Adriano José da Silva. . .	Itajahy	100,000	»	421$000
20	Vilhelm Seeliger.	Itajahy	225,000	2 »	472$500
21	Eduardo Kirchhoff	Itajahy	475,000	»	987$500
					Somma 19:648$546

Repartição Especial das Terras Publicas da Provincia de Santa Catharina, em 7 de Outubro de 1862.—Conforme —O Amanuense servindo de Official — Francisco Luiz da Silveira.

CORRIGENDA.

A' pag. 8, linhas 8—acto, lêa-se : actos.—Linhas 10, Bucker, lea-se : Buetner. —Linhas 21, edioma, lea-se : idioma.—Linhas 32, sua, lea-se : má.

A' pag. 9, linhas 31—officiaes superiores, lea-se : officiaes, inferiores.—Linhas 32 praças e aggregadas, lea-se : praças addidas e aggregadas.

A' pag. 10, linhas 34, essa, lea-se : esta.

A' pag. 11, linha 1, suas Mai, lea-se : sua Mãi.—Linhas 25,—plausivel, observei, lea-se : plausivel, como observei.—Linhas 32, forte Santa Barbara, lea-se : forte de Santa Barbara.—Linhas 33, ama, lea-se : uma. —Linhas 35, mmdança, lea-se : mudança.—Linhas 36, vendavel, lea se : vendaval.

A' pag. 12, linhas 4, embarcaçães, lea-se : embarcações.—Linhas 19, permitta-se, lea-se : permitta-se-me.—Linhas 31, do Outubro. lea-se : de Outubro.—Linhas 32, á Presidencia, lea-se : á esta Presidencia.

A' pag. 13, linhas 30, das da 3.ª, lea-se : dos da 3.ª

A' pag. 14, linhas 24, Ministro, lea-se : Ministerio.

A' pag. 15, linhas 6, Hermam, lea-se : Hermann.—Linhas 11, 2 colonos, que, lea-se : 2 colonos, na 1.ª das quaes, depois de ferirem com flecha o braço da mulher de um desses colonos, que.—Linhas 24, prestado ás, lea-se : prestado, e ás.—Linhas 26, esta ultima, lea-se : esta a ultima.—Linhas, 38 áquella, lea-se : aquella.

A' pag. 16, linhas 9, edificio tão delineado, lêa-se : edificio delineado.

A' pag. 17, linhas 3, na colonia , lêa-se : da colonia. — Linhas 9, Schaceburg. lêa-se : Schnéêburg.—Linhas 12, Schalappal. lêa-se : Schlappal. — Linhas 16, os meios para seu desenvolvimentos, que é, lêa-se : os meios de que para seu desenvolvimento é. — Linhas 22, chamar á attenção, lêa-se : chamar a attenção. — Linhas 25, dessa, lêa-se desta.—Linhas 37, 16, lêa-se : 14.

A' pag. 18, linhas 33, terão, lêa-se : terá.

A' pag. 19, linhas 34, pelos, lêa-se: pelo. —Linhas 36 queutia, lêa-se : quantia.

A' pag. 20, linhas 3, 603$000, lêa-se : 600$000. — Linhas 24, Souzo, lêa-se : Souza.

A pag. 21, linhas 16, estremo, lêa-se : extremo. — Linhas 25, n.° 26 de Março lêa-se : n.° 26, de 20 de Março. — Linhas 29, discripção, lea-se : descripção.

A' pag. 22, linhas 26, orças, lêa-se : orçar. — Linhas 34, incombencias, lêa-se : incumbencias,

A' pag. 23. linhas 16, apresentando-os, lêa-se : apresentado, os. — Linhas 23, vendidos lêa-se : vendidas.—Linhas 33, Sarocaba, lêa-se : Sorocaba.

A' pag. 24, linhas 3, circunstancias, lea-se : circunstancia.—Linhas 20, communicação, lea-se : commissão.—Linhas 34, impellirão indicar, lea-se : impellirão á indicar.

A' pag. 25, linhas 2, acto, lea-se : actos.—Linhas 20, San Anna, lea-se : Sant'Anna.—Linhas 31, de, lea-se : dos.

A' pag. 26, linhas 6, exteuãão, lea-se : extensão.—Linhas 15, communicações, lea-se : commissões.—Linhas 20, pela, lea-se : pelas.—Linhas 33, 1863, lea-se : 1862.